

## PATRIARCADO E TRADIÇÃO CULTURAL NA ESCRITA DE PAULINA CHIZIANE NA OBRA NIKETCHE

Fabricao Darlan Vieira da Silva<sup>1</sup>

Jorge Luiz Oliveira Lima<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho surge a partir da necessidade de se produzir conhecimento acerca das marcas e mazelas deixadas a partir do colonialismo e do patriarcado na cultura africana, em especial a moçambicana. Buscamos compreender como essa ideologia marca a escrita e a representação cultural de Paulina Chiziane em sua obra Niketche. Em contraponto, também buscamos analisar e identificar como a cultura africana e a oralidade se sobrepõe e, por conseguinte, resistem aos efeitos e violências impostas pelo patriarcado e colonialismo. A oralidade é um dos principais pilares da cultura africana, através dela é possível perceber a importância da cultura popular e do imaginário coletivo. A cultura africana é rica em mitologia e em histórias que são transmitidas de geração em geração, sejam elas reais ou fictícias. A oralidade é um dos principais elementos que mantêm viva a cultura africana, pois através dela é possível transitar por diversos campos do conhecimento, como a religião, a filosofia, a história e a arte. (UNILAB, 2022).

**Palavras-chave:** Machismo. Colonialismo. Cultura. Dança. Representação.

---

<sup>1</sup> UNILAB, mestrando no Mestrado Interdisciplinar em Humanidades. E-mail: fabriciodarlan13@gmail.com

<sup>2</sup> UNILAB, licenciando em Pedagogia. E-mail: luizjorge021@gmail.com